

Ourém



Viatura ardeu na quarta-feira, 19, na A23 Foto: BVF

Bombeiros de Fátima perdem duas ambulâncias em dois dias

Os Bombeiros Voluntários de Fátima perderam na última semana, no espaço de dois dias, duas das suas ambulâncias, na sequência de incidentes onde as viaturas ficaram sem recuperação.

O primeiro incidente ocorreu a 19 de junho, quarta-feira. Ao início da tarde, quando os bombeiros transportavam um doente para uma consulta em Santarém, a ambulância começou a arder na A23. "A tripulação quando se apercebeu que a viatura estava a arder encostou na berma e pediu socorro, este foi prestado pelos Bombeiros Voluntários Torrejanos", explicou na ocasião a corporação. A viatura ficou destruída.

Se o primeiro caso já foi considerado uma "perda muito signifi-

cativa", o acidente de sexta-feira, dia 21, em Lisboa, gerou consternação. Também durante a tarde, na sequência de uma colisão com um veículo ligeiro de passageiros na avenida da Índia, os bombeiros de Fátima perderam nova ambulância, que ficou "sem recuperação". O acidente provocou ainda três feridos ligeiros.

Com escassez de recursos e problemas de aquartelamento, os Bombeiros de Fátima já fizeram saber que a corporação tem limitações para atender às exigências da cidade religiosa.

A corporação celebra no próximo domingo, 30 de junho, 16 anos de formação, benzendo a primeira pedra do novo quartel. As instalações atuais são da junta de freguesia.

Revisão do PDM em consulta pública

Depois de perto de uma década de elaboração, a revisão do Plano Diretor Municipal (PDM) de Ourém vai entrar em consulta pública dia 2 de julho, terça-feira, e até 12 de agosto. Os mapas já se encontram disponíveis para consulta na página eletrónica do município, onde o cidadão pode verificar o atual planeamento. As queixas também podem ser redigidas online.

Na assembleia municipal de 24 de junho o PS considerou ser esta uma má altura para consulta pública, mas o presidente Luís Albuquerque constatou que, estando os documentos online, não há razões para adiamentos.

Santuário de Fátima concede bolsas de investigação

O Reitor do Santuário de Fátima, padre Carlos Cabecinhas, anunciou no domingo, 23 de junho, que a instituição vai conceder duas bolsas de investigação para trabalhos em torno da temática "Fátima como fenómeno global". O edital das bolsas vai ser publicado na plataforma da Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT) e as mesmas englobam as áreas da Antropologia, Ciências da Comunicação, Ciências da Documentação, Ciências da Religião, Ciências do Turismo, Filosofia, Geografia Humana, História, Literatura, Sociologia, e Teologia.

Nazaré

Fundação Montepio oferece viatura adaptada à Cercina

A Fundação Montepio vai oferecer uma viatura adaptada à Cooperativa de Ensino e Reabilitação de Crianças Inadaptadas da Nazaré (CERCINA), no âmbito da 12.ª edição do programa "Frota Solidária". A entrega realiza-se amanhã em Leiria, às 11 horas, no largo 5 de Outubro, numa cerimónia que garantirá a oferta de 20 viaturas a 20 instituições.

O projeto Frota Solidária, lançado em 2008, resulta dos montantes que, a cada ano, os contribuintes portugueses atribuem à Fundação Montepio através da Consignação Fiscal e que esta Fundação devolve à sociedade civil através da aquisição de viaturas transformadas e adaptadas, que são oferecidas a instituições de solidariedade social.

A iniciativa permitirá, este ano, apoiar duas dezenas de instituições com igual número de viaturas e responder, assim, "às necessidades de mobilidade de quem mais necessita", segundo nota de imprensa. Em 11 anos, o projeto Frota Solidária garantiu a devolução à sociedade civil de 4,2 milhões de euros, consignados via IRS, apoiando mais de 200 instituições de solidariedade social. A missão da Frota Solidária é "resolver problemas associados à mobilidade, assim como contribuir para uma sociedade mais inclusiva". Desde 2008, candidatarão-se 3.516 instituições.

A Fundação Montepio "volta a dar resposta a centenas de cidadãos que se encontram vulneráveis devido a dificuldades de

mobilidade. A cada edição pretendemos chegar a mais instituições e fomentar boas práticas de cidadania e solidariedade", adianta António Tomás Correia, presidente da Fundação Montepio e do Grupo Montepio.

Este ano, a Cercina foi a única entidade do distrito contemplada pelo programa, mas a nível nacional há mais 19 instituições que beneficiarão deste apoio de uma entidade que concluiu, na passada sexta-feira, o prazo de candidaturas à 3ª Edição do Programa FACES, e pretende dar resposta a financiamento de projetos de intervenção social que promovam a "empregabilidade de pessoas com deficiência, a inclusão de crianças e jovens em risco ou famílias vulneráveis e pessoas sem-abrigo".

Ansião

Rota das Carmelitas: um percurso religioso feito pela natureza

A Rota Carmelita, lançada a 20 de junho, vai ligar o Carmelo de Santa Teresa, espaço em Coimbra onde viveu a irmã Lúcia, a Fátima, num percurso de 111 km maioritariamente feito na natureza e longe de estradas nacionais.

O projeto, que contou com um investimento de 200 mil euros, e passa pelos concelhos de Coimbra, Condeixa-a-Nova, Penela, Ansião, Alvaiázere e Ourém. O traçado pretende conjugar a espiritualidade com um convite à descoberta do património paisagístico, natural e cultural.

A proposta para percorrer a Rota Carmelita passa por um percurso dividido em seis etapas, contando com algumas variantes. A rota passa pelas ruínas romanas de Conímbriga, pela vila

6

O percurso, com uma extensão de 111 km, está dividido em seis etapas e passa pelos concelhos de Coimbra, Condeixa-a-Nova, Penela, Ansião, Alvaiázere e Ourém

romana do Rabaçal (Penela), pelo Complexo Monumental de Santiago da Guarda (Ansião) ou pela Vila Medieval de Ourém.

Durante a cerimónia de apresentação, Ana Mendes Godinho, a secretária de Estado do Turis-

mo, salientou que Fátima tem um poder de atração de públicos internacionais cada vez maior, sendo que os caminhos e rotas são "instrumentos cada vez mais importantes para levar as pessoas a conhecerem o território".

"Através destes caminhos, conseguimos que as pessoas conheçam os recursos culturais, naturais e patrimoniais, aproveitando também a notoriedade que Fátima tem", vincou, considerando que o projeto ganha também por ajudar a desconcentrar a procura turística no país.

A Rota Carmelita não tem apenas como foco o turismo religioso, querendo também atrair pessoas que fazem o caminho por "mera fruição" de atividades ao ar livre, explicou a responsável.